

Influenza hespanhola

Estamos ás portas de um grande perigo para a saúde publica e por isso estas columnas dedicadas habitualmente a interesses commerciaes, vão tratar hoje da questão que mais afecta a curiosidade publica, nos momentos que correm.

A terrivel pandemia que vem devastando o mundo, de par com o cortejo de horrores da presente guerra, a pavorosa molestia microbiana que escarnece da propria sciencia medica, pois escolhe as suas primeiras victimas entre os clinicos,—a influenza hespanhola, assentou sua tenda de destruição em Florianopolis. Não ha por enquanto motivos para alarmes, mesmo porque a depressão de espirito, causada pelo medo, é um dos melhores auxiliares da infecção microbiana.

Não ha que temer, entre nos, as devastações que a influenza tem feito em outros lugares, se de par com as condições climaticas e meteorologicas que nos são favoraveis, a população da Capital compenetrar-se do perigo que corre, tomando a serio as medidas que a ocasião especialissima induz observar com rigor.

Não nos illudamos com a benevolencia dos casos que se vão observando aqui.

A mesma cousa tem se dado em outros lugares. A influenza é cautelosa e perfida; procura enganar as suas victimas, não as atacando de chofre. Approxima-se com pés de lá e ataca com garras de abutre. Cumpre pois assediar-a desde já com as medidas prophylaticas aconselhadas pela sciencia, para que os casos de ataque não se multipliquem, cuja intensidade será provavelmente a causa principal da violencia da epidemia. Não se poderá explicar rasoavelmente, de outro modo, a primeira vista, o facto já apontado de começar a influenza benigna e tornar-se mortifera, senão pela abundancia e vivacidade dos respectivos microbios, que um meio propicio fez proliferar e fortalecer.

A virulencia do ataque deve estar na razão directa da abundancia e robustez dos microbios especificos.

E' plausivel que o viajante atacado ou convalescente, transportando o micro-organismo da influenza, tem contra o mesmo as condições da viagem, sempre favorecedoras da resistencia organica humana, o que fará enfraquecer a toxicidade do microbio, diminuindo a sua quantidade e robustez. Logo porem, que elle, o microbio, se localisa em povoações ou cidades, onde a população esteja agglomerada, tudo concorrerá para augmentar a sua intensidade. Os lugares confinados, as reuniões, o vicio do ar ambiente, a falta de aceio e hygiene, que enfraquecem a resistencia humana, preparam um meio favoravel a vida microbiana. D'ahi tornar-se a influenza hespanhola uma terrivel pandemia, de-

pois de ser considerada benigna nos seus primeiros ataques. E' necessario, pois, que a nossa população não se descuide das medidas recommendadas pela sciencia medica, para evitar ou atenuar esse mal.

Não devemos pensar que algumas das precauções aconselhadas sejam contra producentes, visto como ainda não está bem determinada a porta principal de entrada ou o vehiculo predilecto do microbio, para o ataque do corpo humano.

Parece, com todas as probabilidades de acerto, que o portador da doença espalha pelo halito, tosse ou escarros, no ar que o circunda, o germen contaminante e este introduct-se no corpo são pelo mesmo vehiculo, isto é, pelo ar respirado. Por isso recommenda-se o afastamento dos lugares confinados, em que o ar não se renove facilmente e em que concorram muitas pessoas, algumas das quaes podem ser convalescentes da influenza ou conductores inconscientes da molestia, pela refractariedade de seu organismo a morbididade do microbio.

Assim tambem manda a sciencia medica, que se proceda a desinfecção frequente da bocca e nariz.

A nosso incompetente juizo, são estas as medidas principaes de prophylaxia, não abstrahindo outras, igualmente convenientes, de hygiene individual, a saber, frequentes lavagens do rosto, mãos e corpo, mudança continua das roupas de cama e especialmente das que ficam em directo contacto com a pelle; bons agasalhos para evitar os resfriamentos, que produzem a irritação dos vias respiratorias, e refeições, sobrias e de facil digestão, para manter em alto gráo a resistencia biologica do corpo. As bebidas alcoolicas são contra indicadas, por este ultimo motivo.

Devemos alem do mais, observar rigorosamente os principios de hygiene domestica: lavagem das casas de 2 em 2 dias com agua e creolina, exposição dearia ao sol, das roupas de cama, manter as portas e janellas abertas durante o dia, para a renovação do ar nos aposentos, evitar o accumulo de varreduras, aguas estagnadas e materias em decomposição, nos quintaes e areas das casas.

Feito tudo isso, com o cuidado que a situação reclama, não devemos temer a influenza hespanhola. Terminamos insistindo na conveniencia das frequentes lavagens da bocca e garganta e desinfecções das fossas nasaes.

Para estas usamos pessoalmente o acido borico pulverisado, em inspirações, de commodo uso, e para as primeiras a seguinte formula que tambem é um excellente e barato dentifricio, custando cerca de 2\$000 a 3\$000 em qualquer pharmacia: salol 5,0—Tint. Myrrha 40,0—Tint. ratanhia 5,0—Tint. benjoim 15,0—Menthol 4,0—Ole o de h. pimenta 20 gottas—alcool para completar 300,0—Usar algumas gottas a vontade em um copo d'agua, para gargarejos e bochechos.

Parte Official

da Associação Commercial de Florianopolis

Reconhecida de Utilidade Publica por Decreto n. 3.386 de 8 de Novembro de 1917, do Governo Federal.

Expediente Officios—do dr. L. R. Vieira Souto, Delegado Executivo da Produção Nacional, accusando nosso officio de 24 de Setembro, mostrando-se interessado pela iniciativa desta Associação de montar um mostruario permanentemente de artigos fabricados com materia prima colhida na Ilha, e communicando a remessa de folhetos, e sementes para distribuição; idem, idem, communicando que pelo vapor "Servulo Dourado" aqui chegado a 4 do corrente, foi-nos remetido uma caixa de sementes diversas; idem, idem, communicando a remessa de mais duas caixas de sementes diversas e dois saccos de sementes de algodão; do commando do 5. Regimento, pedindo preços correntes do commercio de nossa praça.

Circulares—do sr. Ewaldo Strobel, de Corityba, offerecendo seus serviços de representante commercial ao commercio de nosso Estado, pedindo que esta Associação fosse intermediario neste sentido; dos srs. Ferreira Sá & Cia, de S. Paulo, communicando a instalação de um escriptorio Commercial de Representações, Comissões e Consignações; dos srs. Barbosa, Albuquerque & Cia, dando informações commerciaes e cotações do mercado do Rio de Janeiro; da Sociedade de Artista Operarios Mechanicos e Liberaes, Parahyba do Norte, communicando a posse de nova Directoria; da Sociedade "União Caixeiral, de Mossoró, Rio Grande do Norte, idem, idem; do Club Sete de Setembro, da Palhoça, pedindo qualquer contribuição para a sua Bibliotheca recém-fundada.

Pauta—do Thesouro do Estado, valor das mercadorias sujeitas a direitos de exportação.

Mensagem—do dr. Lauro Sodré, apresentada ao Congresso Legislativo do Estado do Paraná, em sessão solemne de abertura da 1. reunião de sua 10. legislatura, a 7 de Setembro de 1918.

Jornaes e revistas—A Epoca, de Fpolis; Correio do Norte, de Joinville; o Planato, de Lages, A Nota, da Laguna, A Comarca, da Palhoça; Gazeta Orleanense, de Orleans; A Provisoria, do Rio Grande; O Nacional, de Blumenau; A Razão, de S. Francisco; Revista Industria e Commercio do Rio; Boletim da Associação Commercial da Bahia; Boletins de cotações de preços, do Ministerio da Agricultura, Rio; Boletim da Associação Commercial do Paraná, Curityba; Revista Commercial do Brasil, Rio de Janeiro.

Expedição—Officios: ao dr. L. Vieira Souto, pedindo seu valioso concurso na Exposição Permanente de artefactos fabricados com

materia prima da Ilha de S. Carharina, e a remessa de sementes e folhetos para a propaganda agricola, no Estado;—ao Presidente do Centro do Commercio e Industria, do Rio, agradecendo a remessa do Relatorio, 1917—1918.; ao Cel. Commandante do 5. Regimento dando cotações de preços de nossa praça.

Telegrammas—de cotações ao Ministerio da Agricultura, Rio.

Boletim Commercial—Foi largamente distribuido o n. 20, relativo à 2. Quinzena de Outubro.

Cambio

*/ Londres	90 d/v	13 ¹ / ₄
	vista	13 ¹ / ₈
*/ Paris	90 d/v	700
	vista	720
*/ Italia	vista	560
*/ Portugal	vista	2300
*/ New York		3900

Expediente:

O Boletim Commercial é de distribuição gratuita. Publica todos os informes commerciaes que lhe sejam enviados,

Annuncios; serão cobrados, mensalmente, na base de 80 reis por centimetro quadrado.

O ALGODÃO

São interessantes, sobretudo agora que se trata de desenvolver a cultura do algodão, as seguintes informações numericas sobre a produção e commercio daquelle artigo.

As colheitas de algodão nos ultimos tres annos foram as seguintes, em milhares de fardos:

	1914-15	1915-16	1916-17
E. E. Unidos.	14.766	12.633	12.670
Indias Or. . .	5.337	3.625	4.500
Egypto . . .	1.235	892	953
Brasil etc. . .	240	220	270
	19.578	17.370	17.990

Desse pequeno quadro se verifica ter diminuido a produção em toda a parte, de 1914-15 a 1915-16, seguindo-se um pequeno augmento em 1916-17, com relação ao anno interir. É que, em 1915, a produção algodoeira, como toda produção, soffria os effeitos desorganizadores da guerra, declarada em Agosto de 1914. Em 1916, a propria guerra, tornando maior a procura da mercadoria, determinou o augmento que se seguiu.

Em 1915 havia um "stock" de 8.315.000 fardos. Desse "stock" saiu a differença de 2.937.000 fardos, reduzindo-o a 5.378.000 em 1916. Ultimamente, com a continuação do "deficit", o "stock" estava reduzido a 4.129.000 fardos. As promessas das colheitas de 1917-18 não faziam esperar grande augmento.

Está explicada a causa dos altos preços que tem attingido, de anno para anno, o producto de que se trata. Em geral, os effeitos da guerra foram estes: diminuição da produção, augmento do consumo. Se, pois, a primeira não tomar já um grande impulso em todo o mundo, ainda teremos por varios annos cotações altas.

A nação que não se empenha em promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento da sua agricultura, condemna-se a ser pobre na paz e fraca na guerra.

Plantas fibrosas

Uma informação da Associação Commercial, de Santos,

É esta a resposta que a Associação Commercial deu ao pedido de informações do Ver. Bureaux Voor Handelsinlichtingen (escritorio de relações commerciaes estrangeiras), de Amsterdam, sobre plantas fibrosas do Brasil:

"N. 697 C 12—Santos, 8 de Outubro de 1918. —Ilmo. sr.—Temos a satisfação de accusar o prezado favor de v. s., de 14 de Junho ultimo, em que nos pede informação sobre o que apuramos acerca das plantas fibrosas do Brasil.

Das respostas que obtivemos resulta que ha enorme variedade de fibras em nosso paiz; mas, a não ser a "guaxima" e o "paco-paco", ellas não contribuem, por emquanto, para a industria de tecelagem, e quando muito são utilizadas em industrias caseiras, ainda em estado incipiente, ou primitivo. Acredita-se que, com o desenvolvimento das industrias no paiz, grande numero de fibras nelle existentes e nativas terão efficaz applicação, e entre ellas a do abacaxi, que fornece uma especie sedosa, fina e prestando-se a tecidos leves.

As pequenas amostras de "paco-paco" que recebemos foram enviadas à Companhia Nacional de Tecidos de Juta, de S. Paulo, para as devidas experiencias; aliás, esta Companhia, actualmente, mistura 20 oço de "paco-paco" a 80 oço de juta para o fabrico do sacco de aniagem, que serve de envoltorio ao café e aos cereaes. Sabemos, ainda, que a mesma Companhia já ensaiou e continua ensaiando, em terrenos apropriados neste Estado, a cultura da juta indiana, cujas primeiras experiencias foram animadoras. Provavelmente essa fibra encontra entre nós perfeita adaptação, já devidn ao clima, já as condições do solo.

Enviamos-lhe um exemplar do nosso boletim, que insere uma noticia sobre a questão das fibras, discutida na Sociedade Nacional de Agricultura do Rio.

Apresentamos a v. s. nossos protestos de alto apreço—Ilmo. sr. O. Kamerlingh Onnes, dignissimo director.—Presidente, A. S. Azevedo Junior, I. secretario, Thadeu Nogueira".

Quanto nos vae custando a defesa nacional

Prestando informações solicitadas em requerimento, o Ministerio da Fazenda enviou à Camara, em cujo expediente foi lida, a relação das despesas decorrentes do estado de guerra, prometendo opportunamente melhor esclarecer o assumpto.

Diz, em synthese, o Sr. Ministro da Fazenda: até hoje se elevam a 85 mil contos os creditos abertos para attender à defesa nacional, sendo as seguintes as quantias por Ministerios: da Guerra, 29.003:708\$513; Marinha, 36.562:245\$097; Viação, 2.975:416\$492; Exterior, 2.923:554\$500; Agricultura, 2.900:000\$000; Justiça, 12.798:573\$580; Fazenda, 1.182:867\$752; total, reis 77.346:164\$834, havendo ainda a discriminar 3.489:069\$900 e sendo o saldo de 4.164:765\$106.

Não é só com armas na mão que se defende a Patria; enchendo os campos de searas, fareis a sua defeza economica.

Ensinae a vossos filhos o manejo da espinharda e o manejo da charrúa.

Pudimpó Limão: Sabor ao verdadeiro limão.

A fruticultura na California

A laranjeira da Bahia foi introduzida nos Estados Unidos em 1870 e pouco depois dessa data no Estado da California, em Riverside, onde ha poucos annos ainda se encontravam as duas arvores que deram origem a uma das mais importantes culturas do oeste, Actulmente a laranjeira occupa o primeiro logar na promologia californiana, não só pelo numero de arvores, mas tambem pela área plantada. Segundo a estatistica de 1912, havia então neste Estado mais de treze milhões de laranjeiras, occupando uma área de cerca de sessenta mil hectares, ou sejam, aproximadamente, 24.500 alqueires paulistas.

Nesse mesmo anno, na California, a produção de laranjas e limões foi de 15.826.000 caixas, no valor de mais de 28 milhões de dollars, ou mais de 110 mil contos da nossa moeda, tendo sido de 8 milhões de caixas a produção do Estado da Florida. O valor medio annual da produção das laranjeiras na California é de 20 milhões de dollars, ou cerca de 80 mil contos em moeda brasileira. Diante disto, bem fraca figura fazem os 295 hectares com as suas 73.000 laranjeiras do Estado da Bahia, segundo a estatistica de 1913 do nosso patricio dr. Argollo Ferrão, apesar da asserção dos mais distinctos especialistas americanos de que "with its rich soil, mild climate, and abundant rainfall Bahia is preeminently suited to fruit culture". Não resta duvida de que dá Deus nozes a quem não tem dentes.

Acouteceu com a laranja da Bahia o que se deu com a borracha do Para e o que ha-de succeder a muitos outros productos nossos, em vista das acertadas providencias tomadas pelos nossos grandes estadistas.

O saboroso abacate está destinado a ser, dentro de poucos annos, uma fruta vulgarissima nos Estados Unidos, sendo já hoje abundante em todos os hoteis da California e por baixo preço.

Durante os ultimos vinte annos, têm sido experimentadas na California as melhores variedades de abacateiros da Guatemala, mas o interesse pela cultura foi despertado, em 1905, pelo sr. G. N. Collins, do Departamento de Agricultura, que chamou a attenção dos fruticultores americanos para as qualidades commerciaes desta fruta. Em 1915, numa reunião da "California Avocado Association", foi apresentada uma moção pedindo-se ao secretario da Agricultura que enviasse à Guatemala um especialista para o estudo da cultura do abacateiro e procura de variedades adaptaveis aos Estados Unidos, tendo sido para isso designado o sr. Wilson Popenoe, que alli esteve de Setembro de 1916 a Dezembro de 1917. Este distincto especialista, que acaba de publicar um interessante trabalho acerca da sua missão, introduziu no seu paiz 23 novas variedades de abacate, asseverando que, pela cultura, os frutos produzidos aqui poderão ser facilmente superiores aos da Republica da America Central.

Em Los Angeles, na chacara do sr. E. H. Huntington, tive ensejo de ver varios abacateiros já desenvolvidos, um delles com frutos. Ao ar livre, e em differentes pontos do Estado já se encontram plantações regulares, havendo algumas arvores de doze annos de idade.

É bem possivel que o nosso governo, dentro de uma dezena de annos, volte a sua attenção para esta cultura e que comece a prometter favores com o fito de estimular a exportação do abacate para a America do Norte. Entretanto, vão os nossos clarividentes homens de governo tratando de estabelecer culturas de peras e maçãs nos Campos do Jordão e procurando desenvolver por todos os meios a cultura destas frutas, que podem ser adquiridas nos Estados Unidos por um preço muitissimo inferior aquel-

le por que conseguiremos produzi-las ahi.

Aos Estados Unidos devia o governo brasileiro enviar agronomos para o estudo da fruticultura, não sendo disparatado que aqui viessem também estudar a cultura das frutas tropicaes, que se encontram nas cinco estações experimentaes mantidas pela Secção de Introducção de Sementes e Plantas Exoticas nos Estados da Florida, Maryland, California e Washington. Na de Miami, na Florida, sob a proficiente direcção do sr. Edward Simons, destinada principalmente ao estudo e cultura das plantas das regiões tropical e sub-tropical, encontram-se quasi todos os nossos frutos. Alli ha em cultura cem variedades de mangueiras, quinze de abacateiros, abios, sapotis, caju, cambucás (que já frutificaram), jactocabeiras, anonas, grumixamas, guabiobas, cabelludas, etc. A estação de Brooksville, no mesmo Estado, é destinada principalmente à cultura de plantas das regiões não tropicaes da China e do Japão havendo alli uma enorme variedades de kakis. No Estado da California ha a celebre estação experimental de Chico, para a cultura e estudo de plantas do genero "Citrus".

Muito teriam alli que aprender os nossos agronomos, com muito mais proveito pessoal e para o paiz do que encerrados em gabinetes a escrever monographias de plantas que nunca viram, ou que, pelo menos, nunca cultivaram, sem uma unica observação pessoal, de valor para a sua terra.

Ed Navarro de Andrade

NOTAS

Foi publicado na Italia um decreto sobre a mobilização agraria, cujas principaes disposições são as seguintes:

1. o—O governo é autorizado a ordenar a occupação dos terrenos incultos e a fazer as indemnizações aos proprietarios;
2. o—E' autorizado a organizar e impôr a cultura das terras não cultivadas e, excepcionalmente, a transformação de culturas, segundo as necessidades alimentares do paiz;
3. o—E' autorizado a ordenar o recenseamento de todas as pessoas de um e outro sexo, aptas para os trabalhos agricolas, estabelecendo-se um salario minimo;
4. o—E' criado um "comitê" central de mobilização agraria.

O decreto estabelece disposições sobre o emprego dos prisioneiros de guerra, importação de machinas agricolas, etc.

No mesmo paiz foi organizada uma "União Nacional de Cooperativas", com sede em Milão, cujo fim principal é promover a producção de objectos de primeira necessidade, a criação de novas cooperativas e exercer uma acção moderadora sobre os preços.

Foi criado e está funcionando um conselho de consumidores com a missão de auxiliar o ministro da Alimentação.

Na Italia, numerozo grupo de senadores apresentou um projecto de lei cujas principaes disposições são as seguintes:

1. a—Resgatar os terrenos incultos, os latifundios insufficientemente cultivados, os bens patrimoniaes do Estado e corporações administrativas, os quaes serão repartidos entre os combatentes e os seus herdeiros, conforme o tempo passado por aquelles na zona de operações, as provas de valor dadas e as suas condições economicas;
2. a—Será constituido um fundo de mil milhões de liras, que fornecerá os meios necessarios para cultivar os terrenos entregues aos combatentes;
3. a—Este fundo será constituido pela parte

pertencente ao Estado nos lucros extraordinarios da guerra, pela receita dum imposto progressivo sobre os isentos do serviço militar effectivo e pelos bens confiscados aos subditos inimigos e aos trahidores.

* São excluidos deste beneficio os desertores, os que se deixaram aprisionar voluntariamente e os condemnados.

Mercado de Florianopolis

Preços correntes, actuaes

Alhos, cento de restas		12.000
Alcool, lata de 18 litros		22.000
Amendoim	s 25 ks	10.000
Arroz	" 60 "	35.000
Assucar mascavo	" 60 "	36.000
" mascavinho	" 60 "	40.000
Banha	"	1.260
Batatas	" 50 "	12.000
Banana Branca	cacho	500
" maçã	"	800
" S. Thomé	"	1.000
" da Terra	"	3.000
Couros seccos	k.	2.200
Crina animal	"	1.500
Café em grão	15 ks	13.000
Carne verde	k.	1.000
" secca	15 ks	34.000
" de porco	k.	1.400
Cachaça, medida		2.000
Cebolas, cento de restas	não ha	
Cera de abelha	k.	2.600
Ervilha	k.	500
Feijão preto	s 60 ks	16.000
Feijão branco e cores	s 60 ks	18.000
Farinha de milho	s 40 ks	12.000
Farinha de trigo		
Boa Vista		29.000
Cruzeiro		30.000
Farinha de mandioca		
commum	s 45 ks	13.000
Farinha de mandioca fina	45 ks	16.000
Frangos	um	1.000
Fumo, rollos de 15 kilos		48.000
Gallinha	uma	2.500
Linguiça	k	1.500
Lombo de porco	k	1.400
Manteiga commum	k	3.500
" de nata	k	4.500
Milho	s 60 ks	10.000
Mellado	pote	1.200
Mellado, lata de 18 litros		4.000
Mel de abelha	lata	12.000
Ovos	dz	600
Polvilho	s 50 ks	20.000
Palmitos, cento		16.000
Queijo de Lages	k.	não ha
Toucinho	15 ks	12.000
Toucinho fumado	k.	1.200

O milho

Um dos nossos redactores, viajando ultimamente para a Capital Federal teve o prazer de tratar relações com o fino espirito de Luciano Rocha Junior, Secretario geral da Liga de Ensino e Civismo, de Curitiba, e uma das figuras mais representativas da cultura paranaense.

S. s. é um batalhador incansavel pela prosperidade do seu Estado natal, empregando sua robusta intelligencia na ventilação de problemas e estudo de meios que mais e mais augmentem o prestigio e valor da terra paranaense.

Assim é, que, de collaboração com o illustrado sr. Raul Gomes, o sr. Rocha Junior acaba de publicar um excellent trabalho intitulado "O milho no Parana", valioso estudo sobre essa fonte de riqueza,—a cultura milhifera.

Do volume que teve a gentileza de nos offerrecer, vamos extrahir algumas notas interessantes sobre esse momentoso assumpto, promettendo aos nossos leitores continuar nesta transcrição que de muito proveito será, especialmente para os nossos agricoltos.

*Ao contrario de muitas plantas, o milho, apesar de originario de zonas tropicaes, dá-se bem em todos os recantos do mundo.

O milho tanto germina nas terras marinhas, como nos planaltos.

Dos phenomenos meteorologicos só as seccas ardentes, as geadas tisanantes ou, quando novinhos, os granizos devastadores, lhe occasionam males.

Da estranha adaptabilidade do milho a todos os climas e a todas as terras resulta a inextinguivel universalidade da sua cultura.

Em todos os paizes do mundo o plantam com grande resultado constituindo elle a base da alimentação de populações, assim da America como da Europa.

O milho desenvolve-se optimamente em solo argilo-silicoso que contenha regular quantidade de humus.

No Estado do Parana elle tem sido cultivado com estupendo resultado nos banhados das varzeas. Affirmam os lavradores que tem absoluta certeza de não precisar de esterco essas glebas durante 40 annos !...

E' de notar como particularidade relevante: nunca passou pela idéa desses lavradores que fosse mister corrigir a acidez das citadas terras, com o emprego da cal.

O solo ideal para a plantação do milho é o de alluviões, o qual se avanta extraordinariamente as proprias florestas virgens.

Nestas, o milho dá em abundancia e com vigor mas a producção diminue de roçada para roçada.

Esse decrescimento accentua-se da matta virgem para o capoeirão, deste para a capoeira e desta para a tiguera.

Ao fim de 12 annos o solo assim plantado e replantado, exaure-se, transformando-se em desolador samambaial, porque o milho é um formidavel exaustor de elementos fertilizantes das terras.

Faminto de potassa e phosphoro as simples queimadas são incapazes de restituir a terra as quantidades dellas extrahidas com as colheitas.

Preparação—Quando se trata de matta virgem é usual fazer-se a derrubada a machado e foice. A derrubada faz-se entre meados de Julho e meados de Agosto e a queima logo depois de secca a galharia e as arvores tombadas. Os caboclos não cogitam de esterco nem de adubos.

Em terrenos de campo ou descampados o preparo exige muito trabalho.

O milho requer um solo fofo, bem revolvido. Para isto se obter o melhor é arar a terra no outono uma vez e reara-la, depois, na vespera da plantação, se se trata de terras compactas e somente um pouco antes da sementeira, no caso de terrenos leves.

E' inutil, perigoso e prejudicial alguém fazer plantação sem dispor, ou de esterco bons ou de adubos de applicação bastante conhecida. São incontaveis os desastres de individuos que, confiando, ora em terras suppostamente férteis, ora desprezando as licções da experiencia, se mettem a plantar sem fornecer a terra os principios necessarios ao desenvolvimeno do milho.

Para esse cereal o esterco mais recommendado é o animal. Preciso, porem, que esse estrume seja bem feito, esteja bem cosido, uma como especie de manteiga preta.

Continúa

Banco Nacional do CommercioANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

Séde: PORTO ALEGRE

Capital 10.000.000\$000
Reserva 5.070.716\$910FILIAES em Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau (Estado de S. Catharina)
em Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Cachoeira, Cruz Alta e Ijuhy (Estado
do Rio Grande do Sul).—Agencia em Curumbá (Matto Grosso).

Sacca, directamente, sobre todas as praças do Paiz e do Es-
trangeiro, e sobre banqueiros nas seguintes praças:
LONDRES—NEW YORK—PARIS—MILANO—GENOVA
—HAMBURGO—PORTUGAL—HESPAÑHA—HOLLAN-
DA—BUENOS-AYRES—MONTEVIDE'O—

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso
prévio e a prazo fixo ás melhores taxas. Empresta dinheiro em con-
ta corrente sobre notas promissórias com garantias de firmas, hypo-
thecas e Bens immoveis. Penhor Mercantil, caução de titulos da
divida publica, acções de Bancos etc.

Desconta notas promissórias, letras de cambio, nacionaes e ex-
trangeiras e quaesquer titulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos, Compa-
nhas, juros e Apólices Federaes, Estadoaes e Municipaes e outras
quaesquer.

Secção de depositos populares

(Com autorisação do Governo Federal)

N'esta secção o BANCO recebe qualquer quantia,
desde 20\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5%
ao anno, capitalizados no fim de cada semestre

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso.

2=Praca 15 de Novembro=2

(EDIFICIO PROPRIO)

Caixa Postal, 122—End. Teleg.: BANMER IO.

Codigos:—Brasileiro Universal, Ribeiro com Two-in-one,
A. B. C. 5°, edd, e Lieber's.

Filial em FLORIANOPOLIS, Estado de Santa Catharina.

Fabrica Santa Catharina

de

Andrè Wendhausen & Cia.

Endereço telegraphico=Wendhausen

**Manufactura de camisas de qual-
quer qualidade.
Edificio proprio. Movida a torça
electrica.**

Rua Bocayuva n. 105

Florianopolis**Banco Predial do E. do Rio de Janeiro**

Agencia: NA CAPITAL FEDERAL

73—Rua 7 de Setembro—73

Caixa Postal 928

Endereço Telegraphico; "Banestario"**Secção Bancaria e Commercial***Faz todas as operações bancarias*

Recebe dinheiro a curto e longo prazo a juros
convencionaes

**Representações, Commissões, Con-
signações e Conta Propria**

PHARMACIA HOMŒOPATHA**COELHO BARBOSA & Cia.**

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

O uives 38 e Quitanda 106

Rio de Janeiro

A lium Sativum

Aborta ou cura a
influenza e cons-
tipações em 1 a
3 dias.

O legitimo traz
um coelho pinta-
do

**MORRHUINA**

Oleo de fígado
de bacalhau em
homœopathia,
sem cheiro e sem
dieta. Pesae-vos
antes e 30 dias
depois

Parturina—Medicamento destina-
do a acelerar sem inconvenien-
tes, e portanto sem perigo, o
trabalho do parto.

Chenopodium Anthelmintico—Pa-
ra expellir os vermes das cre-
anças sem causar irritação intes-
tinal.

Curasthma—Cura as bronchites
asthmaticas e a asthma por mais
antiga que seja.

Flourestna—Remedio heroico para
flores brancas, cura certa e
radical.

Essencia Odontalgica—Remedio
instantaneo contra a dor de den-
tes.

Liga osso—Poderoso remedio que
liga immediatamente os cortós e
estanca as hemorragias.

Variolino—Preservativo contra as
bexigas.

Especifico contra coqueluahe

Venusinium—Heroico medicamen-
to destinado a curar as mani-
festações syphiliticas.

Cura-febre—Substitue o suphato
de quinino em qualquer febre.

Homeobromium—(Toni-reconsti-
tuente homœopatha.), para dibili-
dade, fastio, falta de crescimen-
to, etc.

Arsenobenzol «606» dinamizado
—Especifico a contra syphilis,
preparado homœopathicamente.

Dyspeptinum—Efficaz na dyspe-
psia, perturbações do estomago,
azia, somnolencia e tonteira.

Capillol—Impede a queda do ca-
bello, fazendo desapparecer a
caspa em poucos dias.

Palustrina—Contra impaludismo,
prisão de ventre, molestias do
figado e insomnia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

INDICADOR do BOLETIM COMMERCIAL de Florianópolis

Casa Mayer

de Carlos Meyer. Importador de joias, ferragens etc. etc. R. Cons. Mafra n° 4 e 6

A' Catharinense

Fca. de Massas Alimenticias movida a electricidade, de João Testa—Ed. telg. Testa Telep. 180—R. Cons. Mafra n° 68

Grande Fabrica de Moveis

de Carlos Reinisch Rua João Pinto n° 44

Carimbos de Borracha

Trabalho garantido. Informações na Gerencia deste Boletim

Busch & Cia.

Couros, Calçados. Artigos para sapateiro e selleiros Rua Cons. Mafra n° 14

Casa Parocco

Grande Armazem de Seccos e Molhados Rua João Pinto n° 28

Pharmacia Popular

de José Christovão de Oliveira R. João Pinto n° 7

Recommend-se

As excellentes Marcas de cigarros O. I. S. e X. P. T. O.

Café Commercial

Ponto predilecto das familias desta Capital

Casa Civil e Militar

de M. Lerman & Spivak Especialidade em artigos para Militares—Rua Tiradentes n° 3

Alfaiataria Bonnassis

A mais antiga desta capital Rua João Pinto

Salão Brazil

de Arthur A. de Mello. Barbeiro e Cabellereiro. Rua Cons. Mafra n° 13

Fabrica de Chapéos de Sól

de Lydio Lima - Rua Trajano 12

Casa Oscar Lima

Tecidos e casacos para inverno, recebeu um bonito sortimento esta casa

Charutaria Hespanha

Fabrica dos afamados cigarros F. F. F. Rua Republica 7

Casa Coelho

Especialidades em artigos para Alfaiates

Sapataria Perrone

Tem stocks admiraveis—Sapatos elegantes, finos, delicadissimos.—

Rua Trajano n. 3

N. Buchain & Cia

Praça 15 de Novembro, 27. Fazendas Armarinho etc. etc. Fpolis



Todo commerciante que não annunciar insistentemente, abandona o freguez ao concorrente que sabe popularizar-se por via do annuncio. Fazei, já, o vosso contracto com o Boletim Commercial que está preparando supplementos especiaes.

Para ajudar aos aliados, o Brasil necessita de que os brasileiros economisem muito e produzam ainda mais.

O annuncio age sobre o publico pela pressão insistente que exerce.

Sapataria Peluzzo

R. João Pinto n° 11 Ninguem deve comprar calçados sem primeiro visitar esta casa.

Casa Bruxellas

Especialidades em artigos para senhoras Rua João Pinto n° 5

Sapataria Hespanhola

de Julião Gagego. Completos sortimentos de calçados - R. Cons. Mafra n° 24

Casa Schneider

Fazendas Armarinho e Calçados etc. etc. Rua Cons. Mafra n° 26

Aulas Particulares

Laercio Caldeira—Licções em curso, e isoladas—Rua Joinville, 2—

Sapataria Cantisano

Grande e variado sortimento de calçados. R. Cons. Mafra n° 12

Casa Familiar

Fazendas Armarinho Calçados e Chapéos etc etc. Rua Cons. Mafra n° 10 A. João N. Jorge

Café Natal

Atende sempre com solicitude de e promptidão. Tem sem sempre as afamadas Coalhadas

Confeitaria Modelo

O ponto chic da elite Florianopolitana.

Confeitaria Chiquinho

E' a mais antiga desta capital e que procura servir melhor a sua distincta freguezia.

Pudimpó Chocolate: Nutritivo e substancial.

Café Familiar

de Estanisláu Ligoski, Tem sempre grande sortimento de doces. Pão fresco 3 vezes ao dia.

Café Popular

de Estanisláu Ligoski E' o café mais frequentado desta capital

Serraria Central de lenha em toros

de Francisco Nappi Entrega a domicilio. R. Deodoro

A Pernambucana

de S. Souza & Cia Fazenda, Armarinho, Chapéos e Perfumarias R. Cons. Mafra n. 26. A.

Padaria entral

de Francisco Treska

A que melhor serve a sua distincta freguezia *Fornecedor da Armada.* Pão fresco 2 vezes ao dia. Rua Deodoro.

Salão do Commercio

de Pedro Zomer. Barbeiro e Cabelleiro. Rua Dr. Felipe Schmidt n° 5

Annunciae no Boletim Commercial que é de distribuição Gratuita

Nenhuma Patria é maior que a nossa, amando-a na proporção de sua grandeza tor-nal-a-emos maior que todas.

O annuncio bem comprehendido é o melhor caminho para attingir o exito. Annunciae no Boletim Commercial e o vosso exito será completo.

Nem a capacidade na direcção, nem a solidez no capital, nem a intelligencia no negocio, poderão supprir o empenho do reclamo.

A terra é a mãe de todas as riquezas. Cultivae a terra e sereis ricos e engrandece-reis o Brasil.

Vinho de Laranja

Fabricado por Costa & Cia. -Palhoça

Quando se dirigirem aos srs. Annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"

VERMIL

Illmo. Snr. Pharmaceutico
Henrique Brüggemann

Declaro-vos que comprei um vidro do vosso preparado que é sem duvida o melhor que existe. Ninguém tem usado vermifugos como eu. Uso-os constantemente em minha clinica diaria e cada vez me convenso mais que o vosso preparado bateu todos os seus similares.

dr. Jacintho de Abreu (F. rec.)

Todos os srs. agricultores que desejarem quaesquer informes sobre agricultura, lavoura etc, poderão se dirigir ao sr dr. L. R. Vieira Souto, Delegado Executivo da Produção Nacional, Caixa da Conversão, Rio de Janeiro

Agua anti-periódica Dr. Baggi contra intermitentes.

Pudimpó Baunilha: sabor delicado e suave.

Na Gerencia do Boletim encontra-se pessoa habilitada que traduz cartas commerciaes, em inglez ou francez.

Aulas Particulares

Laercio Caldeira lecciona particularmente, Licções em curso e isoladas. Prepara candidatos á Escola Normal, Instituto Polytechnico, Gymnasio e Concursos Collegio Militar, etc.

Explica disciplinas do curso de humanidades.

Pode ser procurado á Rua Joinville, 2.

Pudimpó Amendoas: Caricioso ao paladar e brandamente aromatico.

Companhia Predial Paulista

A Internacional

É a melhor entre todas, a que maior numero de premios tem dado em Santa Catharina.

Salva-se as dificuldades da vida fazendo-se uma inscripção na A Internacional, pois paga-se só 2\$500 por mez e 10\$000 de Joia.

Agente geral em Santa Catharina

Elysio Simões

Caixa 66 Tel. 191—Florianopolis

Agua anti-periódica do Dr. Baggi

(App. e licenciado pela Directoria de Saude, Rio)

Preparado de acção *diuretico purgativo*, portanto o verdadeiro remedio contra as febres intermitentes ou palustres, pois devido a esta sua acção desobstrue o figado, principal orgão affectado pela febre palustre.

Pharmacia Central—Caixa Postal 184

FLORIANOPOLIS

Podimpó Limão: Sabor ao verdadeiro limão.

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social: BELÉM DO PARÁ

Resumo da Posição Actual

Balanço de 1916

Sinistros pagos	12.428:314\$830
Reservas technicas	9.257:598\$157
Apolices resgatadas prematuramente	3.060:457\$200
Apolices vencidas durante a vida dos associados	3.662:996\$220
Apolices sorteadas	1.192:750\$000
Pensões e Rendas Vitalicias	118:823\$760
Reservas especiaes e sobras	771:162\$687
Total de beneficios	Rs. 30.492:102\$854

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL

Avenida Rio Branco, 22—26

Rio de Janeiro
(PREDIO PROPRIO)

Para informações com Eduardo Horn, agente e banqueiro nesta cidade, á rua João Pinto n. 10.

End. teleg.: "ASSISPECK"

Caixa Postal N. 31

A. ASSIS & COMPANHIA

Representantes e depositarios

Rua João Pinto N. 26

Commissões, Consignações e Conta propria.

AGENTES: Farinhas Matarazzo, Chá Lipton, etc. etc.

Codigos
Ribeiro
A. B. C. 5 th. Ed.
Scott's 10 th. Ed.

Agentes para todo o Estado de Santa Catharina da
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Minerva

Séde no Rio de Janeiro—Rua do Rosario N., 66—1. And

Capital Rs. 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro

Federal..... 200:000\$000

Autorizada a funcionar por Carta Patente N. 20.

Quando se dirigirem aos srs. annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"

André Wendhausen & C.

Importação=Exportação

FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc.—Secção de ferragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas, kerozene, gazolina.

Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano

AGENTES MARITIMOS

Trapiche de atracação de vap. e navios, com armazens para cargas

Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI

Remessas para a Italia

Vendedores dos automoveis "OVERLAND"

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para emprezas industrias, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.

A ECONOMIA DOMESTICA

Rua Conselheiro Mafra, 44

Armazem de seccos e molhados

Oliveira Carvalho & C.

SAL, KEROZENE, CARNE SECCA, etc. etc.

Caixa Postal 13

Teleg.: OLICARVALHO

Florianopolis

Santa Catharina

PILULAS PURGATIVAS

—DE—

Oliveira Filho

(appr. e licenciadas pela Directoria Geral de Saude—Rio)

Dão vigor ao tubo digestivo, tornando-o em condição de bem desempenhar o seu trabalho.

Combatem efficazmente as enfermidades do *estomago, figado e intestino*, como: dyspepsias, indigestão, prisão de ventre, males produzidos pela bilis.

Não tem dieta alguma nem resguardo.

Pharmacia Central—Caixa Postal 84

—FLORIANOPOLIS—

PHARMACIA E DROGARIA PALHOCENSE

J. Boanerges Lopes

Importação de productos chimicos, especialidades, accessorios para pharmacias, artefactos de borracha e de vidro, artigos de cirurgia, essencias e acidos para industrias, ampôlas esterilizadas, especificos, tintas e etc.

Secção de perfumarias nacionaes e estrangeiras

Secção de homoeopathias

Palhoça End. telegr.: "Neinha"

ESTADD DE SANTA CATHARINA

Constantino Garofalis

Commissões, consignações e conta propria

Endereço Telegraphico. — Garofallis

Florianopolis — S. Catharina

Exportação de: | Importação de:

Cafê, farinha de mandioca, arroz batatas, feijão e outros productos do estado.

vinho do porto, conservas, xarque, sal e farinha de trigo das acreditadas marcas Favorita, Sol, Corôa, Rio Branco e Goldmedal.

Agentes da Empreza de Navegação COMETA

Quando se dirigirem aos srs. Annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"

Sociedade de Seguros Marítimos e Terrestres

Porto Alegrense

FUNDADA EM 14 DE JULHO DE 1883

CAPITAL RS 2.000:000\$000

Segura Contra Fogo

Predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro—Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros—Segura Carregamento integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Opera tambem em seguros contra **riscos de guerra**. Taxas modicas.

Informações com o Agente

Eduardo Horn

RUA JOÃO PINTO NO 10
Florianopolis

Lloyd Brasileiro

Sociedade Anonyma

A mais importante empresa de navegação da America do Sul
66 vapores e 126.000 toneladas

Para transporte de passageiros e cargas

Linhas internacionaes para New-York Nova Orleans, Buenos Ayres e Montevideo
Linhas de grande e pequena cabotagem Linhas Fluviaes

Vapores de primeira ordem

**Luxuosamente ornamentados
offerecendo todo o conforto**

Agente Heitor Blum

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 1
(SOBRADO)

Caixa Postal n. 61
End. telegraphico-Braziloyd
Florianopolis

A. Baptista & Cia.

INDUSTRIAES, IMPORTADORES E EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA

CASA MATRIZ, em JOINVILLE, e FILIAES, em MAFRA E S. FRANCISCO.

Fabricantes das mais afamadas marcas de herva-matte, beneficiadas com a pura *Illex* dos melhores hervaes catharinenses, preferidas pelos mais finos paladares.

Fabricantes de Pontas de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas Especiaes para Jardins, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos, bem acabados, que honram a nossa Industria.

Joinville, Santa Catharina — Brasil

End. Telegr. "OSCAR"

CODIGOS A. B. C. 4a. e 5a. edições
S. T. & HUNDIUS

ELYSIO SIMÕES

Escriptorio de representações

Fundada em 1909

Acceita representações de fabricas e casas.

Dá referencias bancarias.

Caixa postal, 66, End. Teleg. LOURDES

**Telephone, 191 — Rua Trajano
12 (Sob) —
Florianopolis, S. Catharina**

Pilulas de Saude

Approvadas e licenciadas pela Directoria Geral de Saude—Rio

Anemias, chloroses, flores brancas, irregularidade menstrual, feridas pelo corpo, opilação e todas as molestias em que se aconselha uso de ferro.

Pharmacia Central—Caixa Postal 8
FLORIANOPOLIS